



**RELATÓRIO FINAL** 

16/12/2020

### FICHA SINTÉTICA

Beneficiário	Instituto de Emprego e Formação Profissional de Cabo Verde
Programa	CVE/081- Emprego e Empregabilidade
Título	Estudo sobre o modelo de intervenção e do plano de ação para o CEFP da Ilha de São Nicolau
Setor	Formação Profissional
Supervisão e Coordenação	Programa CVE/081- Emprego e Empregabilidade em estreita coordenação com o Conselho Diretivo do IEFP
Interlocutores	Lista em anexo
Autor do Estudo	Carlos Lima

### **TABELA DE SIGLAS**

CEFP-SN	Centro de Emprego e Formação Profissional de São Nicolau
CEFP-SV	Centro de Emprego e Formação Profissional de São Vicente
CD	Concelho Diretivo
CMRB	Câmara Municipal Ribeira Brava
CMTSN	Câmara Municipal Câmara Tarrafal São Nicolau
cv	Cabo Verde
CVE/081	Programa de Emprego e Empregabilidade
FPEF	Fundo de Promoção do Emprego e Formação
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
PIEFE	Políticas Integradas de Emprego e Formação Profissional
SNQ	Sistema Nacional de Qualificações
SN-Turismo	Associação dos Operadores Turísticos de Cabo Verde
TDR	Termos de Referência

### ÍNDICE

1. Pressupostos	5
2. Caracterização Geral de São Nicolau,,,,,,,,,,,,,	,,,,,,,6
3. Estado da arte em termos de Formação Profissional	13
4. Posicionamento principais Parceiros públicos e privados	20
5. Tipologia intervenção IEFP	23
6. Parcerias estratégicas e operacionais	27
7. A problemática da articulação dos Polos CEFP-SN	29
8. Recursos necessários para operacionalização CEFP-SN	32
9. Plano de ação 2021-2023	41
10. Fontes de cobertura dos encargos (investimento e funcionamento)	44
11.Conclusão	48
Documentação Consultada	51
Anexo I	52
Anexo II	54

### 1. Pressupostos

O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) criado pelo Decreto-Lei n.º 51/94, de 22 de agosto tem nos últimos anos feito uma forte aposta no alargamento e diversificação das políticas ativas de emprego e na descentralização dos seus serviços para todos os concelhos do país, por via da instalação de CEFP nas ilhas sem cobertura desse serviço publico de emprego em parceria com as autarquias locais.

É nesse contexto e respondendo a uma solicitação do IEFP, que o Programa Emprego e Empregabilidade (CVE/081) dá o seu apoio ao estudo do modelo de intervenção e definição de um plano de ação para a operacionalização de um Centro de Emprego e Formação Profissional na ilha de São Nicolau, no quadro de uma parceria com as Câmaras Municipais da Ribeira Brava e do Tarrafal.

Para tanto, o presente estudo tem como objetivo geral o desenho do modelo de intervenção e do plano de ação do CEFP do IEFP na ilha de São Nicolau segundo uma metodologia assente essencialmente numa forte análise da realidade dos Concelhos da ilha de São Nicolau com visitas e entrevistas de parceiros do IEFP no terreno. Analisando o mercado de emprego e as necessidades de qualificação profissional na ilha, definindo o tipo de operação no terreno ao nível da formação profissional e dos mecanismos de inserção profissional, assim como a estrutura organizativa, o modelo de gestão e a projeção de um plano de ação para os próximos 3 anos.

Para tanto, reproduzem-se os resultados esperados que emanam dos objetivos específicos do estudo:

R1: contexto social e económico da ilha de São Nicolau com particular destaque para o mercado da procura e oferta de emprego na ilha, o perfil socioeconómico e educativo dos



CEFP de São Nicolau |5

profissionais e dos desempregados à procura de emprego na ilha estudado e ofertas de serviço de formação profissional por setor/área e demais politicas ativas de emprego que melhor se adequam à realidade da ilha, definidas;

R2: tipologia de intervenção do IEFP e demais entidades e projetos de promoção de emprego e formação profissional ao nível local, identificada;

R3: parcerias estratégicas e operacionais, bem como formas de atuação conjunta, dando particular atenção a: (i) modelo de atuação com as Câmaras Municipais, (ii) modelo de atuação com parceiros locais de promoção do emprego e formação profissional (Rede Local Emprego e Empregabilidade de SN, Antena Jovem Emprego, Unidade de gestão do Projeto Caminhar), despistadas;

R4: recursos necessários para a operacionalização do CEFP (materiais e humanos), configurando o perfil dos técnicos para trabalhar no Centro e soluções físicas para a montagem do Centro em termos de equipamentos e mobiliários inventariados;

R5: custos das diversas modalidades de atuação e das respetivas fontes de cobertura dos encargos (investimento e funcionamento), com projeção financeiras a curto prazo (1 ano) e a médio prazo (3 anos), inventariados;

R6: plano de ação para a fase de montagem e operacionalização do CEFP nos primeiros 3 anos, definindo as prioridades em termos de oferta formativa e de serviços de emprego, identificando os vários intervenientes e responsáveis, bem como as necessidades de reforço de capacidades para a equipa técnica do CEFP, elaborado.

#### 2. Caracterização Socioeconómica de São Nicolau

São Nicolau encontra-se há anos num processo de isolamento pela limitação das suas acessibilidades aéreas e marítimas, o que limita o desenvolvimento da Ilha em termos de



CEFP de São Nicolau |6

investimento, de revitalização da sua economia e de fixação da população, que permanece num quadro de mera subsistência.

Relativamente à fixação da população jovem existe a plena convicção de que a saída da Ilha é uma corrente inevitável enquanto a economia local não for revitalizada, mas que por essa razão a existência de soluções de formação profissional é o caminho reconhecido unanimemente como aquele que pode permitir a valorização e a dignificação das pessoas na busca de emprego qualificado em São Nicolau ou noutras geografias de Cabo Verde.

A crise no turismo provocada pela pandemia da COVID 19 que levou à paralisação da atividade nas Ilhas turísticas do Sal e da Boavista provocou efeitos económicos visíveis pela acrescida paralisia da atividade económica, agravada pelo regresso abrupto a São Nicolau de naturais da Ilha, entre 2.500 a 3.000 pessoas, desde Abril de 2020, (número recolhido empiricamente junto de várias fontes), mas que ambicionam na maioria voltar a sair, quando possível.

#### 2.1. Dados do PEDS

A fonte mais objetiva e atual para a caracterização geral de S. Nicolau é a que consta do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) 2017-2021, por ser o documento que materializa, em termos programáticos e operacionais, o Programa do Governo da IX Legislatura.

Tendo em vista a caracterização geral de S. Nicolau torna-se pertinente e prudente a reprodução do texto do PEDS sobre esta Ilha, dada a síntese realista sobre o cenário económico e social, o qual, pese embora o seu agravamento em termos de desemprego no novo contexto ditado pela pandemia da Covid 19 com o regresso de inúmeros naturais da ilha que ficaram sem trabalho no Sal e na Boavista.

#### Sobre a população:

"Com uma população de cerca de 12.341 habitantes e uma área de 344,61 Km2, ou seja, uma densidade de 35,8 habitantes por Km2, São Nicolau vem perdendo população, pelo menos desde 1970 e terá cerca de 11.959 habitantes em 2021, (projeção que se poderá manter com



CEFP de São Nicolau |7

pouca alteração, mesmo em função do regresso da população que voltou devido à paralisação provocada no emprego pela Covid,19), sendo uma ilha que perde população, especialmente para as ilhas do Sal e de São Vicente".

"Com 3.791 agregados familiares, de 3,3 membros, chefiados maioritariamente por homens (56,4%), com elevado nível de saneamento doméstico, <u>de acesso às TIC</u>, em suma de conforto, <u>esta ilha tem níveis de pobreza absoluta abaixo da média nacional, sendo 31,6% no Tarrafal de São Nicolau e 34,9% na Ribeira Brava".</u>

#### Sobre as oportunidades económico e sociais:

"Com reduzida acessibilidade, o que testemunha o facto de não se ter desenvolvido na ilha oportunidades económicas e sociais à altura das necessidades e expectativas da população".

#### Sobre a força de trabalho:

"A força de trabalho da ilha de São Nicolau é constituída por 4.747 ativos, equivalente a uma taxa de atividade de 51,8%, muito abaixo da média nacional e a taxa de desemprego é de 11,3%, também abaixo da média nacional".

#### > Sobre o tecido empresarial

"O Produto Interno Bruto de São Nicolau é de 3.305 milhões ECV, resultando num PIB/capita de 2.913 dólares americanos.

Nesta ilha, predomina o setor público, ou seja, o Estado e o setor terciário é o mais importante gerador (49,3%) de riqueza da ilha.

O tecido empresarial de São Nicolau é pouco expressivo, sendo constituído por 354 empresas, que geram 730 empregos e faturam 865.462 contos/ano, e com baixos níveis de produtividade.

São Nicolau é também uma ilha agrícola, com 2.096 explorações agrícolas familiares, sendo cultivados, no sequeiro, cerca de 778,2 hectares e, no regadio, cerca de 138,3 hectares".



CEFP de São Nicolau |8

### 2.2. Dados complementares do Anuário Estatístico de Cabo Verde, 2017

➤ Densidade Populacional de 35,74.

> Proporção da população abaixo da linha de pobreza internacional (definida como US\$1.90 por dia), por concelho (2015):

Ribeira Brava: 24

Tarrafal: 50,8

• População residente em Cabo Verde, por concelho (2013-2017):

Ribeira Brava: 16.347

Tarrafal: 5 225

• Esperança de vida à nascença em SN: 80,2

• Idade média da população, por concelho (2013-2017)

Ribeira Brava: 32,9

Tarrafal: 30,3

• Taxa alfabetização juvenil (15-24 anos)

Ribeira Brava:100,00

Tarrafal:97,9

### • Estabelecimentos de ensino:

	Ribeira Brava	Tarrafal
Pré- Escolar	7	7
Básico	14	6
Secundário	1	1



CEFP de São Nicolau |9

### • Professores:

	Ribeira Brava	Tarrafal	TOTAL
Pré- Escolar	14	17	31
Básico	57	43	100
Secundário	53	39	92

### • Alunos matriculados:

	Ribeira Brava	Tarrafal	TOTAL
Pré- Escolar	349	278	627
Básico	929	678	1607
Secundário	718	529	1247

### • Taxa Escolarização líquida:

	Ribeira Brava	Tarrafal
Secundário	74,7	68,3

### • Transição do Ensino Básico para o Secundário (2016-2017)

Ribeira Brava	Tarrafal
66,5	76,9



CEFP de São Nicolau |10

#### • Taxa de Abandono no Secundário (2016-2017)

Ribeira Brava	Tarrafal
10,2	0.9

### Formação profissional: Ações de formação e número de formandos, por concelho (2013-2017)

	Ribeira Brava	Tarrafal
Ações	4	2
Formandos	77	37

#### 2.3. Caracterização retirada de literatura complementar

Recorrendo a literatura complementar sobre as características de São Nicolau são de realçar diversas potencialidades por setores de intervenção:

- > Na agro-silvicultura, sobretudo em zonas onde se pratica a agricultura de sequeiro.
- ➤ **No mar**, que é extremamente rico em peixe, como o espadarte, serra e atum, tendo o "blue marlin" como atração principal, especialmente no Tarrafal, Preguiça, Juncalinho e Caleijão.
- ➤ No Porto e atividades correlacionadas, situado no Tarrafal.
- No tratamento do pescado e na indústria conserveira.
- ➤ Na talassoterapia pelo uso da areia negra, conhecidas por possuírem propriedades curativas de doenças reumáticas.

#### ➤ Na cultura:

- Música e Dança: Morna património universal da humanidade e Dança da "marzurka".
- ➤ Património construído: Centro urbano da Ribeira Brava cuja arquitetura, marcadamente colonial, carimba a sua identidade, histórica e cultural, destacando-se a Igreja Matriz,



CEFP de São Nicolau |11

construída no século XVII e estrutura do Liceu-Seminário, berço da intelectualidade caboverdiana.

- ➤ Literatura: Terra de autores literários e compositores de referência nacional.
- > Eventos: o Carnaval; o São João; Inúmeras romarias e festas populares.
- ➤ Gastronomia: pratos da gastronomia tradicional como o "Modje de Kapôde", o ensopado de cabrito capado com mandioca, banana verde, batata, abobara, inhame, mas também a cachupa refogada com peixe seco frito e farinha de Pau (mandioca). Preparação de grande variedade de peixes e mariscos.
- No património natural, ambiental e etnográfico: Parque Natural do Monte Gordo; património geológico/geomorfológico; rede de caminhos vicinais.
- ➤ No turismo na natureza, pela continuidade da implementação do projeto Caminhar da SN-Turismo, com a marcação e georeferenciamento das rotas e a sua exploração e marketing digital internacional segundo a marca "São Nicolau Trails" e demais iniciativas em carteira, bem como ao nível da formação dos Recursos Humanos na ótica do serviço para o nicho de marcado do Trekking.

#### 2.4. Em síntese:

- Uma Ilha com baixa densidade populacional, dispersa pelo território de forma desigual entre os dois Concelhos.
- ➤ Tendência progressiva de diminuição da população devido ao contexto socioeconómico, a que o fenómeno do regresso de população da Ilha do Sal e da Boavista devido à crise no turismo poderá vir a mitigar ligeiramente.
- Atividade económica, (muito afetada com a crise da Pandemia da Covid 19), com um tecido empresarial reduzido e limitadas acessibilidades, que incide predominante no setor primário (agricultura, suinicultura e pesca), seguido pelo setor secundário (construção civil e indústria conserveira) e pelo setor terciário, em áreas de serviço: Empresas, Estado, Municípios e Serviço Social.
- A taxa de desemprego é de 11,3% (PEDS).



#### Porém:

- A Idade média da população é baixa e com grande potencial: 31,6 anos e esperança de vida à nascença de 80,2 anos, (2013-2017).
- A Taxa de alfabetização juvenil (15-24 anos) é elevada, cerca de 98,95 %.
- Frequentam o pré-escolar; básico; e secundário 3.481 jovens, com uma taxa média de abandono no secundário de 11%.
- Existem 92 Professores no Ensino Secundário.
- Elevada procura das ações de formação profissional dinamizadas na Ilha.
- Existência de um conjunto de setores/atividades de elevado potencial, como acima identificados, de que se destaca a agro-sivicultura, o agronegócio e as atividades ligadas à pesca, pela introdução de novas tecnologias de produção e comercialização; o turismo na natureza, pela continuidade do Projeto Caminhar; a reanimação do Parque Natural do Monte Gordo e a revitalização e comercialização dos Eventos tradicionais com efeito multiplicador em todas as atividades conexas.

### 3. Estado da arte em termos de Formação profissional

#### 3.1. Programa CVE/081 da Cooperação do Luxemburgo

O Programa CVE/081 intervém desde 2018 em São Nicolau, através do estudo que permitiu o lançamento do conceito e das atividades conducentes à implementação do Turismo na natureza em São Nicolau, através da execução de XII Eixos da Ação realizados em parceria com o Fundo do Turismo e tendo como agente local a SN-Turismo.

Para além de todo o inventário dos trilhos para o produto caminhadas (trekking), sua digitalização e marcação no terreno com a devida sinalética, foram realizadas várias ações de formação com a Assistência Técnica do Programa CVE/081 da Cooperação Luxemburguesa em 2019 e 2020, que envolveram cerca de 90 formandos nas áreas da gastronomia; artesanato, organização de eventos e guias de montanha, com recurso a formadores nacionais, pela EHTCV e internacionais, 2019 e 2020.



### 3.2. SN Turismo - Associação dos Operadores Turísticos de São Nicolau

A Associação dos Operadores Turísticos de São Nicolau criada em 2017, também designada por SN-Turismo, é uma Entidade civil de direito privado sem finalidades lucrativas, que tem entre os seus objetivos principais:

- "Incrementar a atividade turística na Ilha de São Nicolau, estimulando o espírito de cooperação e promover a utilização sustentável dos recursos naturais, culturais, históricos e gastronómicos existentes".
- "Promover a capacitação e formação de recursos humanos locais estimulando a empregabilidade da mão de obra qualificada".
- "Estabelecer parceria com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, na perspetiva de poder mobilizar competências e recursos com a finalidade de desenvolver o turismo na Ilha de São Nicolau".

As suas principais atividades centram-se nos seguintes eixos:

- ➤ Organização do MeetUP Trekking em parceria com as duas Câmaras Municipais e o Fundo do Turismo, que visa realizar caminhadas nos diversos trilhos da Ilha, promovendo o destino, a natureza e a cultura local, nomeadamente a gastronomia e o artesanato em parceria com a Associação dos Artesãos de São Nicolau (1ª edição: 2018; 2ª edição: 2019; 3ª edição: 2020.) A 4ª edição está já agendada para 19 a 21 de novembro de 2021.
- ➤ Sinalização e geo-referenciamento das rotas de trekking na Ilha, tendo executado com o financiamento do Fundo do Turismo todo este complexo processo, 2018-2020.
- ➤ Gestão, desde 2020, da plataforma de Marketing Digital do destino São Nicolau e do seu principal produto turístico "Saniclau Trails", com o financiamento do Fundo do Turismo.
- ➤ Ator local da execução das ações de formação profissional enquadradas no Projeto Caminhar com a Assistência Técnica e financiamento do Programa CVE/081 da Cooperação Luxemburguesa para qualificação do turismo na natureza do destino São Nicolau, que envolveram 90 formandos nas áreas da gastronomia; artesanato, organização de eventos e guias de montanha.



CEFP de São Nicolau |14

➤ A SN-Turismo colabora ativamente com o Ministério do Turismo, Fundo do Turismo, Câmaras Municipais de Ribeira Brava e do Tarrafal, Parque Natural do Monte Gordo, Associação dos Artesãos de São Nicolau, Rede Local de Desenvolvimento, Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde e Associações internacionais de Trekking.

### 3.3. Rede Local de Emprego e Empregabilidade

A **Rede Local de Emprego e Empregabilidade** de São Nicolau enquadra-se no âmbito das atividades do Programa Emprego e Empregabilidade CVE/081 da Cooperação do Luxemburgo, que apoiou a criação e implementação das Redes Locais Emprego e Empregabilidade nas ilhas da Brava, Boa Vista, Maio e São Nicolau.

O intuito é de "reforçar os mecanismos e processos de articulação e coordenação das entidades a nível local e a sensibilização sobre a problemática do emprego e empregabilidade de forma coordenada e articulada".

Outro objetivo das Redes Locais é "informar sobre oportunidades de financiamento, conhecer mecanismos de inserção laboral, promover ações de formação, bem como procurar financiamento para projetos socio económicos de geração de rendimento para as comunidades".

Neste contexto, citam-se algumas das suas iniciativas, como foi o caso da recente Feira dos produtos locais de São Nicolau, duas ações de formação na área do turismo e a dinamização de dois Projetos socioeconómicos, um focado no turismo rural e outro na transformação e conservação de produtos do mar, o qual teve lugar na Preguiça e que incluiu a instalação de maquinaria para a transformação do pescado para o prosseguimento da atividade.

O Núcleo Gestor é constituído pelas duas Câmaras Municipais da Ilha; as duas Delegações de Educação; a CRP e a SN-Turismo, sendo parceiros a Câmara do Comércio; a Jove@Emprego e o IEFP, representado pelo Vereador da Educação da CMTarrafal.



CEFP de São Nicolau |15

### 3.4. Associações de desenvolvimento local: Programa Nacional das Pequenas Subvenções do Fundo Nacional do Ambiente; POSER e União Europeia

Em São Nicolau as Associações de desenvolvimento local atuam principalmente no meio rural, com o objetivo de apoiar nas dificuldades existentes, sobretudo no que se refere ao sector agrícola, através de atividades de caracter social, nomeadamente habitação social, educação, cultura, atividades geradoras de rendimento e emprego com recurso ao microcrédito, formação e capacitação.

Duas destas Associações têm em curso projetos financiados pelo The UNDP, UNICEF and UNFPA Joint Office Environment, Energy, and Climate Change, com ligação ao Programa Nacional das Pequenas Subvenções do Fundo Nacional do Ambiente, intervindo nas zonas de amortecimento do Parque Nacional do Monte Gordo e, também, em outros dois projetos em Morro Brás e Ribeirãozinho pela aplicação de energias renováveis para dessalinização de água.

O **POSER** ligado ao Ministério da Agricultura e Ambiente, intervém em São Nicolau através do financiamento de projetos junto de Comunidades elegíveis na área da agricultura e que intervêm com a **Assistência Técnica do CERMI** quando envolve a conceção de sistemas de energias renováveis.

A União Europeia vai lançar o Projeto "Aliança para o Direito Humano à Alimentação Adequada e iniciativas de Empoderamento de Jovens e Mulheres Rurais" em São Nicolau, a ser implementado pela Associação Amigos da Natureza, em parceria com ONGD CERAI e outros parceiros, como as Câmaras Municipais da Ribeira Brava e do Tarrafal, Ministérios da Agricultura, Secretariado Nacional para a Segurança Alimentar e Nutricional, INPS e FICASE.

O objetivo, que engloba uma forte componente de formação, visa promover junto de dezenas de famílias os direitos, a participação e a inclusão, apoiando a Associação de Promoção do desenvolvimento comunitário "Mancha Verde" na Ribeira Brava e a Associação de Desenvolvimento Comunitário Cruz de Rainha em Tarrafal.



CEFP de São Nicolau |16

De notar que são reconhecidas limitações sérias das Associações Comunitárias que advêm da falta de recursos financeiros, pois ficam muitos projetos por realizar à espera de financiamento.

A que acresce a falta de recursos humanos qualificados em matéria de elaboração de projetos, tendo como consequência a perda de candidaturas e a capacidade posterior para o seu acompanhamento.

Com vista a romper este cenário, foi criada em 2019 a Associação dos Artesãos de São Nicolau e é com grande expectativa que as forças locais aguardam a instalação e entrada em funcionamento da Associação dos Agricultores da Fajã.

### 3.5. Jove @Emprego

A antena da Jove@Emprego em São Nicolau representa na Ilha o Projeto da OIT/PNUD, financiado pela Cooperação do Luxemburgo - Emprego e Empregabilidade - desenvolvendo um trabalho de orientação profissional, de prospeção de mercado para a intermediação laboral e a realização de ações de formação profissional, como a de Formação Pedagógica de Formadores, (que preencheu todas as vagas com candidatos Licenciados) e a de Educadores de Infância.

Realizou igualmente inúmeras ações de capacitação no contexto dos objetivos do Projeto, como educação financeira; empoderamento para mulheres; e soft skills.

A sua metodologia de trabalho é focada para a ação, com visitas assíduas a empresas, de que resultaram em 2019 a colocação de 40 jovens, quer num posto de trabalho assalariado, quer através de soluções de auto-emprego depois de habilitados com a ferramenta GERME.

A antena-SN foi considerada pela Projeto Jove@Emprego como aquela que melhor resultado obteve em 2020.

Todas estas iniciativas do Projeto, que são também competências do IEFP, estendem-se à receção dos pedidos de subsídio de desemprego para reenvio dos dossiers ao CEFP-SV e à organização de cursos de formação profissional. De entre os cursos do catálogo do CEFP-



CEFP de São Nicolau |17

SV, para além do curso de educadores de infância, foram selecionados mais 8 cursos, cujas vagas foram totalmente preenchidas na fase das inscrições. Todavia, não foi possível efetivar as ações por razões de articulação operacional com o CEFP-SV.

A Antena abordou ainda a problemática da falta de formadores em São Nicolau com as devidas competências técnicas.

### 3.6. Câmara Municipal do Tarrafal e IEFP

A Câmara Municipal do Tarrafal desenvolve ações de formação profissional com o IEFP (através CEFP-SV) desde 2016, tendo avançado para a realização de ações de nível em 2018 e 2019, que designam de cursos piloto, em Cozinha, nível II; Educador de Infância, nível II; Eletricidade, nível III; Serviço de Atendimento ao Cliente, nível IV; e Gestão Contabilística, nível V.

Os cursos são frequentados por cerca de **106 formandos** e funcionam nas instalações da Câmara situadas no antigo Liceu ou em salas do novo Liceu.

Recebem formandos do Concelho do Tarrafal, mas também do Concelho da Ribeira Brava, assegurando o transporte para os que dele necessitem.

A gestão da formação resulta da coordenação a cargo do Vereador para a Educação, bem como de um técnico contratado pela Câmara e do recrutamento de um estagiário pelo IEFP.

Os formadores são contratados pelo IEFP/CEFP-SV, e os formandos têm acesso às oportunidades de financiamento para o pagamento das mensalidades. O Gabinete do Vereador assume igualmente outras tarefas inerentes ao IEFP, como a receção dos pedidos de subsídio de desemprego, instrução dos dossiers e envio para o CEFP-SV.

Em parceria com a Jove@Emprego realizaram 10 ações de capacitação conjuntas, para além de outras ações que levaram a efeito por sua iniciativa, dirigidas para pescadores e peixeiras.



CEFP de São Nicolau |18

A Câmara tem um Protocolo com a Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde para a realização de formação anual em matéria da preparação e confeção do pescado por ocasião do Festival do Atum.

#### 3.8. Em síntese

O IEFP, através do CEFP-SV, já atua em São Nicolau, mas de uma forma híbrida, numa modalidade de parceria com a Câmara Municipal do Tarrafal em cursos de formação profissional e no desempenho das demais funções do Instituto naquele Concelho, e por outro lado, segundo o mesmo formato e com a mesma finalidade, através de uma parceria com a Jove@Emprego, projeto que por sua vez atua em parceira com a Câmara Municipal da Ribeira Brava e com a do Tarrafal. Está representado na Rede Local de Desenvolvimento pelo Vereador de Educação e Formação Profissional do Tarrafal participando das iniciativas coletivas deste grupo. O IEFP tem presentemente em formação 126 formandos nos dois Concelhos (106 no Tarrafal e 20 na Ribeira Brava).

Funciona, portanto, integrado numa rede com múltiplas dependências e confluências, segundo um modelo híbrido a várias velocidades, onde se diluem as dinâmicas próprias do organismo do Estado responsável pela formação profissional. Precisa antes de estar presente de forma clara e inequívoca para prestígio e credibilidade das ofertas formativas para a Ilha, sem prejuízo de se articular com as parcerias locais mais convenientes.

➤ O IEFP, ao implementar um CEFP em São Nicolau, deverá recorrer a parcerias com os projetos do domínio agrícola, bem como com as duas Instituições públicas especializadas em matéria de formação profissional e que já atuam na Ilha, a Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde, com um portefólio significativo de intervenções e o CERMI ligado a Projetos de outros promotores que envolvem a componente das energias renováveis. De referir, que



CEFP de São Nicolau |19

do contacto estabelecido com este Centro resultou o conhecimento de que já dispõem de maquinarias próprias para realizarem formações descentralizadas que acompanham os formadores, como presentemente estão a realizar com São Tomé e Príncipe.

#### 4. Posicionamento dos principais Parceiros públicos e privados

### 4.1. Posicionamento das Delegações Ministério da Educação

Ambos os Delegados do Ministério da Educação na Ilha – Ribeira Brava e Tarrafal - reafirmaram a importância da existência de um Centro de Emprego e Formação Profissional na Ilha para dar resposta ao potencial mercado de formandos constituídos pelos alunos que abandonam o ensino secundário, sobretudo entre o 7º e o 10º ano, mas com especial incidência para aqueles que terminam o 12º ano e não conseguem obter bolsa para prosseguir estudos superiores nas Ilhas de Santiago ou S. Vicente, tendo assim como alternativa uma formação profissional de nível capaz de os habilitar com competências profissionais, ou para serem formados para a criação do autoemprego.

Ambos os Delegados sublinharam o reforço que a presença do IEFP traz para o sucesso das Feiras das Profissões que organizam todos os anos nas respetivas Escolas, bem como o suporte que o Centro representa para o bom funcionamento dos Gabinetes de Apoio Vocacional de cada Escola.

Mais acrescentaram, que os Professores de áreas especializadas das Escolas, como inglês, informática, ciências sociais, entre outras, constituem uma base de recrutamento possível para os cursos do IEFP em função da sua compatibilização de horários.



CEFP de São Nicolau |20

### 4.2. Posicionamento do Setor Empresarial

O posicionamento da amostragem do setor empresarial contactado é de forte aplauso e de colaboração aberta com o funcionamento do CEFP-SN.

#### Principais inputs deixados:

- ➤ Direcionamento da formação no domínio da agricultura nas seguintes vertentes: agropecuária; agronegócio; tratamento e preparação das terras; conservação de sementes; hidroponia; estufas; gota a gota; jardinagem; tratamento e colocação de pesticidas.
- > Criar pluricompetências de construção civil para os trabalhadores agrícolas que assim podem encontrar um trabalho entre os períodos de não ocupação na terra.
  - > Disponibilidade e interesse em receber estagiários;
- Disponibilidade para uso na formação das suas instalações e de cederem técnicos como formadores.

Três casos particulares relevantes, que se citam:

- 1. O caso do Grupo de Carnaval Copacabana, em Ribeira Brava, (amostragem extrapolável para outros Grupos, tendo em atenção a maior festa da Ilha, que envolve dezenas de colaboradores e com impacto económico-social relevante e com efeitos multiplicadores em muitos setores), no sentido de dar competências aos voluntários dedicados à criação dos desfiles e para garantir o seu desenvolvimento durante o resto do ano em termos de autoemprego ou como assalariados: formação artística e de confeção para costureiras e fazedores de andores para ensinar a desenvolver um enredo e respetiva coreografia; organização de eventos de rua e de gestão de multidões; e junto do pessoal do estaleiro (cerca de 50 pessoas) entre eletricistas; soldadores; carpinteiros; técnicos de luz e som.
- 2. O caso da fábrica SUCLA, em Tarrafal, cujas necessidades de formação incidem sobre técnicos de frio (têm beneficiado dos estagiários que foram de São Nicolau fazer formação no CERMI na Praia); de energias renováveis fotovoltaicas uma vez que vão investir nesta área para



CEFP de São Nicolau |21

a fábrica; Cravação (encerramento das latas), que requer técnicas especializadas, mas sobretudo para mulheres no domínio da "filetagem". Neste particular, estão disponíveis para organizar com o IEFP uma ou mais ações de formação garantindo numa primeira fase até 30 empregos e numa segunda fase mais 20 empregos. Estes trabalhos são bem remunerados em relação a muitas outras profissões exercidas na Ilha.

**3.** O caso das explorações agrícolas da Fajã: Yolanda Soares; Arnaldo da Fajã; Exploração Carvalho; e Sabores do Canto da Fajã (transformação agroalimentar), que estão na vanguarda da introdução de novas tecnologias de exploração agrícola, como o gota a gota, as estufas e na transformação alimentar, embalagem e comercialização.

No âmbito do recurso a estas práticas estão a introduzir novos produtos de maior rentabilidade e venda para outras Ilhas, (S. Vicente e Sal).

Deste modo, apresentam-se disponíveis para serem parceiros de formação do IEFP neste domínio, cedendo know-how e recebendo formandos e estagiários para serem depois agentes de mudança em explorações próprias ou para desenvolverem o seu trabalho noutras explorações.

#### 4.3. Em síntese

- ➢ Elevado contingente de jovens candidatos a uma oferta de cursos de formação inicial, entre os que abandonam o ensino secundário e os que terminam o 12º ano.
- ➤ Potencial colaboração com os Gabinetes de Orientação Vocacional das Escolas Secundárias e deste modo despistar oportunidades de organização de cursos de formação profissional ou de formação para o auto-emprego.
- ➤ Contingente de candidatos à formação de adultos em termos de capacitação, de especialização e de aperfeiçoamento.
- Contingente de candidatos à formação para a criação do auto-emprego em várias áreas.



CEFP de São Nicolau |22

- ➤ Professores do ensino secundário com competências para poderem ensinar módulos específicos em cursos de formação profissional.
- Setor empresarial aberto e colaborante, em termos do uso de instalações e de realização de estágios, sendo de destacar a oportunidade do CEFP-RB poder abrir um Núcleo específico para a formação na agricultura e na suinicultura na perspetiva do agro-negócio em Fajã, como se específica no número seguinte.

#### 5. Tipologia de intervenção do IEFP: parcerias estratégicas e operacionais

#### 5.1. Ribeira Brava

A Câmara Municipal da Ribeira Brava manifestou o seu empenho e prioridade no incremento do apoio à juventude pela formação profissional.

É parceira em várias iniciativas de formação profissional, com relevância mais recente para a Rede Local e a Jove@Emprego, integrando ou não o IEFP conforme a situação.

O IEFP está representado na Ribeira Brava pela Jove@Emprego na dependência do CEFP-SV como acima descrito, que também é entidade parceira da CMRB em matéria de orientação profissional, intermediação laboral, subsídio de desemprego e numa ação de formação profissional de educadores de infância, que decorre com 20 formandos.

#### Assim:

- A Câmara está plenamente recetiva à instalação pelo IEFP de um Centro de Emprego e Formação Profissional no Concelho, aceitando ser parceira no seu funcionamento.
- A aposta da Câmara Municipal da Ribeira Brava para o futuro CEFP incide nas áreas da agro suinicultura e agro negócio (rega gota a gota; produção em estufas; jardinagem; aplicação de pesticidas; transformação alimentar), bem como nas atividades ligadas à pesca, pela introdução de novas tecnologias de produção e comercialização; na construção civil e mecânica auto, na área do social e dos serviços em geral, incluindo a gastronomia tradicional



e o turismo na natureza; e na revitalização e comercialização dos Eventos tradicionais face ao seu efeito multiplicador em todas as atividades conexas, como é o caso do Carnaval e das festas de São João.

- Relativamente à área da agrosuinicultura e agronegócio é intenção do novo elenco camarário recuperar e por em funcionamento o Centro Agropecuário do Caleijão, uma estrutura deixada pelo projeto da construção da Galeria da Fajã, entretanto sem atividade e em elevado grau de degradação, que pertence ao Ministério da Agricultura e Ambiente. Da visita realizada é possível antever o seu potencial enquanto Centro de formação em experimentação agrícola e criação de gado, onde o IEFP poderia mais tarde vir a desenvolver a componente de formação nesta área.
- Porém, e até ser atingido esse desiderato de médio/longo prazo, existe um espaço em boas condições, também do Ministério da Agricultura e Ambiente em Fajã, com uma ou duas salas e espaços disponíveis para formação Centro de Extensão Rural nas Galerias da Fajã o qual se encontra perto das explorações agrícolas acima identificadas, onde podem ter as aulas práticas e realizar estágios, ficando esta solução vocacionada para a área profissional em apreço como um "Núcleo" de formação do CEFP-RB especificamente vocacionado para o agro negócio.
- A Câmara Municipal da Ribeira Brava celebrou um Protocolo com o IEFP durante o anterior mandato municipal relativo à cedência de dois espaços para a montagem e funcionamento do CEFP:
- a). Um espaço para serviços do CEFP do IEFP na Ribeira Brava no 1º piso de edifício descentralizado da Câmara, na Estância de Baixo, em boas condições, que já recebeu a sinalética própria do IEFP no seu exterior e interior, composto por um hall espaçoso e 4 Gabinetes, apenas carecendo do correspondente mobiliário e material informático.
- b). E um espaço no 1º andar do edifício onde funciona o CRP para instalação de sala polivalente para aulas teóricas e de formação multimédia.

Trata-se de um espaço com boas condições de localização, dimensão, pé direito e luz natural, provido de WC's, onde cabem até 25 formandos. Precisa de reabilitação física em



CEFP de São Nicolau |24

termos de escada de acesso; revestimento do chão; pinturas; parte elétrica para computadores; iluminação e teto falso para isolar do telhado.

#### Deste modo, a intervenção do IEFP na RB deverá ser de geometria variável:

- ➤ Com serviços e reuniões nas instalações do prédio da Câmara em Estância de Baixo, depois de instalado o mobiliário e recursos informáticos.
- Com formação na sala reabilitada, mobilada e com recursos multimédia no prédio do CRP.
- Com formação em sala da Biblioteca da Câmara Municipal.
- Com formação em salas de aulas cedidas pela Escola Secundária.
- ➤ Com formação oficinal em empresas especializadas na Vila na área da construção civil, nomeadamente a Rotex, entre outras.
- ➤ Com formação na área de agricultura e da suinicultura na ótica do agro-negócio no Centro de Extensão Rural nas Galerias da Fajã a convencionar com a Delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente e nas explorações agrícolas parceiras.

#### 5.2. Tarrafal de São Nicolau

A Câmara Municipal do Tarrafal tem como prioridade o incremento do apoio à juventude pela formação profissional, procurando uma resposta para todos aqueles que concluem o 12º ano e não conseguem bolsa para prosseguimento de estudos superiores fora da Ilha, bem como para aqueles que abandonaram os estudos entre o 7º ano o 10º ano.

Por outro lado, procura dar resposta à formação de adultos, quer em termos de especialização ou de reconversão profissional, consciente de que a formação profissional é uma ferramenta



CEFP de São Nicolau |25

indispensável para a valorização das pessoas para um emprego digno, quer o procurem na Ilha, quer o encontrem noutras Ilhas.

A Câmara reconhece que a existência de um CEFP no Tarrafal poderá agilizar e melhorar a organização administrativa dos cursos e a sua supervisão e acompanhamento em instalações com ambiente próprio para formação, podendo acrescentar uma dinâmica suplementar em ambiente educativo e profissionalizante para novos cursos nas suas áreas prioritárias: setor industrial; construção civil; energias renováveis, no social e nos serviços em geral, incluindo a gastronomia tradicional ligada ao mar e ao turismo na natureza; pesca e indústria conserveira.

#### Assim:

- ➤ A Câmara está plenamente recetiva à instalação pelo IEFP de um Centro de Emprego e Formação Profissional no Concelho, aceitando continuar a ser parceira no seu funcionamento, indo diligenciar junto do Património do Estado para que as instalações do antigo Liceu passem para o IEFP e aí instalar o CEFP.
- ➤ Estas instalações são muito amplas e podem augurar a instalação nas melhores condições de um CEFP, composto por 8 excelentes salas para formação com capacidade para 25 formandos em sala de aula ou pela instalação de laboratórios de várias especialidades (Tic's; eletricidade; energias renováveis); bem como 2 salas para direção e serviços administrativos, o que carece de estudo prévio por técnicos especialistas.
- > As instalações apresentam ainda o potencial de crescimento pela possibilidade de construção de infraestruturas complementares que permitam abranger mais áreas especializadas de formação.
- ➤ Em termos de reabilitação, as instalações carecem de pintura, arranjos em madeiras, Wc's, sistema elétrico, sinalética, bem como serem integralmente mobiladas nas suas várias funcionalidades.



CEFP de São Nicolau |26

Deste modo, a intervenção do IEFP no Tarrafal será prioritariamente "indoor" nestas boas instalações do IEFP do Tarrafal, atuando ainda para aulas práticas junto das empresas parceiras como já agora acontece com os atuais cursos em funcionamento.

### 6. Parcerias estratégicas e operacionais.

Os parceiros estratégicos do IEFP em São Nicolau são inequivocamente:

### Câmaras Municipal da Ribeira Brava para o Polo da RB &

#### Câmara Municipal do Tarrafal de São Nicolau para o Polo do Tarrafal

- ➤ Pelos seus Planos Estratégicos e Planos de Atividade que privilegiam a Formação Profissional;
- Pelas relações de colaboração e de parceria já existentes;
- Pela cedência de instalações;
- > Pela comparticipação no vencimento de pessoal técnico a afetar (como já acontece no Tarrafal) entre outras intervenções possíveis e convenientes.
- ➤ Mas acima de tudo pelo conhecimento do terreno e pela prioridade e compromisso eleitoral de ambos os elencos camarários em promoverem a valorização da juventude e o reforço do tecido empresarial através da formação profissional e da promoção do auto-emprego enquanto veículos que aportam a introdução de novas tecnologias e a inovação de soluções para o fomento do desenvolvimento local.



CEFP de São Nicolau |27

Este tipo de parceria estratégica implica um apurado trabalho conjunto na procura de **soluções operacionais** – instalações, alimentação e transportes dos formandos – bem como de ponte com o sector empresarial, associações comunitárias e outros Projetos de que possam advir sinergias positivas, bem como pelo apoio na seleção das áreas de formação, na divulgação dos cursos e na identificação de formadores.

Aliás, os responsáveis dos Polos deverão cultivar uma relação intensa de trabalho junto dos Vereadores com o Pelouro da Educação/Formação Profissional de cada Câmara para que a Parceria Estratégica seja dinâmica e harmoniosa.

Estamos assim perante uma parceria do IEFP com as Câmaras Municipais em termos estratégicos e operacionais.

A consistência e perenidade desta vertente depende muito da fase de instalação dos Polos dada a inversão de papéis em relação à realidade existente, como no caso do Tarrafal que dinamiza cursos de formação profissional com o IEFP e que vai passar a ser ao contrário, ou seja, o IEFP através do seu Centro em São Nicolau é que vai promover e realizar cursos de formação profissional em parceria com a respetiva Câmara Municipal.

O mesmo se passa em relação à passagem da atuação híbrida do IEFP através dos Projetos Jove@Emprego e Rede Local, que envolvem de forma indireta a CMRB, onde a instalação do CEFP tem que passar a marcar a liderança e certificação oficial dos processos de formação, deixando a organização das ações de estar a cargo dos parceiros de que o IEFP faz parte, mas antes a ser o IEFP a promover ações com parceiros, com vários níveis de envolvimento.

Neste particular, quanto aos Projetos Jove@Emprego e Rede Local, que têm uma duração de vigência no tempo, deve o IEFP prestar a maior abertura para incorporar o know-how e as boas práticas desses Projetos numa linha de durabilidade dos seus efeitos e de multiplicação dos seus contributos.



CEFP de São Nicolau |28

Relativamente aos demais parceiros operacionais, ficaram evidenciados como determinantes as Delegações dos Ministérios da Educação e da Agricultura e Ambiente, bem como o tecido empresarial, sobretudo o ligado às explorações agrícolas, à construção civil, à indústria conserveira e às pescas.

Por último, a parceria operacional com a Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde e o CERMI, cujas experiências nas respetivas áreas de atuação em São Nicolau representam um instrumento que deve ser tido em consideração.

No caso da EHTCV, potenciando a continuidade da formação na área dos serviços turísticos, no âmbito da parceria EHTCV/SN-Turismo, para que as soluções sejam coerentes, qualitativamente implementadas com o rigor e competência técnica adequadas aos trabalhos precedentes e às necessidades da evolução do setor.

Para caminharem sempre de forma articulada e participada, o que nem sempre é fácil, mas que deverá passar a ser prática corrente.

### 7. CEFP-SN e a articulação dos Polos da Ribeira Brava e do Tarrafal

Em 2005 o território de São Nicolau foi dividido em dois Concelhos, sendo a parte sudoeste da Ilha chamada Concelho de Tarrafal de São Nicolau e a parte nordeste de Concelho de Ribeira Brava.

Tal deveu-se a uma necessidade de melhor gestão do desenvolvimento da Ilha, nomeadamente da zona sudoeste, cujas populações, face ao crescimento do Tarrafal, reivindicou maior autonomia para a tomada de decisões e de afetação de recursos no seu território.

As primeiras eleições municipais tiveram lugar a 18 de maio de 2008 e uma rivalidade competitiva entre os dois Concelhos foi-se acentuando ao longo do tempo na procura de maior autonomia por parte do Tarrafal e na manifestação de maior representatividade da Ilha pela



CEFP de São Nicolau |29

Ribeira Brava, dada a sua antiguidade e por ser o Concelho com a maior percentagem de território da Ilha e maior número de população.

Estes fatores são marcantes e por estas razões, a título de exemplo, a existência de duas Delegações do Ministério da Educação na Ilha, uma na Ribeira Brava e outra no Tarrafal.

A Resolução nº 13/2011 de 24 de janeiro, pelo seu art.º 1º, al. c) criou o Centro de Emprego e Formação Profissional de São Nicolau, com sede em Ribeira Brava.

O posicionamento das duas Câmaras nesta matéria é percetível porque é dito claramente qual o seu "estado de alma" sobre o assunto, ou seja, sobre o ficar um polo na dependência de outro, que figura como sede.

Afigura-se assim, que esta solução pode vir a colocar sérios entraves à funcionalidade da solução do CEFP São Nicolau.

Para além das razões históricas citadas, poderão invocar-se razões técnicas como a distinta vocação de cada Centro em matéria de áreas formativas e em termos da tipologia de intervenção em resultado das condições físicas de que cada local vai dispor.

E mais, repare-se como as atividades de formação do IEFP têm funcionado em SN na dependência do CEFP-SV ... que se relaciona independentemente com a estrutura do Tarrafal e com a da Ribeira Brava, fazendo depois a síntese e a compilação dos dados de execução de São Nicolau na sua apresentação de contas e Relatório de atividades!

A questão a refletir consiste em qual das hipóteses de funcionamento se pretende para o CEFP-SN: um CEFP-SN a funcionar com dois Polos do ponto de vista dos objetivos e das suas atividades, mas em que um dos Polos, por ser a sede, vai intervir na atividade do outro, aprovando o seu plano de atividades, prestando contas do seu orçamento, supervisionando a sua ação, o seu pessoal, os seus formadores, as suas metodologias pedagógicas, os locais de estágio, as suas prioridades e parcerias?



CEFP de São Nicolau |30

Ou, pretende-se que o sucesso deste CEFP-SN dependa da autonomia que cada um dos seus Polos tiver, ou seja, da dinâmica da sua estrutura, do orçamento próprio, da prospeção de mercado focado no território do respetivo concelho, nos tipos de cursos específicos que promove, no tipo de intervenções que realiza, no contingente de formadores de que dispõe, nas parcerias com empresas e demais agentes com quem estabelece parcerias?

Pelos dados descritos anteriormente, pela primeira hipótese parece correr-se o risco de se criar uma "força de bloqueio" aos objetivos que se pretendem criar em São Nicolau, ou seja, de dar voz e dinâmica às forças vivas da Ilha com os territórios em que mais se identificam, fator que será determinante para um futuro inovador do emprego e empregabilidade na Ilha.

Por este motivo, parece claramente que o estrangulamento da harmonia funcional do CEFP-SN reside na definição de que o Polo da Ribeira Brava é a sede.

Ora, alterando na configuração do CEFP-SN a atribuição a um Pólo da figura de sede, clarificando-se que, no fundo, se está apenas perante a existência do CEFP-SN com dois Polos, um na Ribeira Brava e outro no Tarrafal, mas subordinados ao mesmo Diretor e integrados na mesma estrutura jurídica, fica a situação estabilizada e estimulada a sua autonomia específica de funcionamento, prevendo-se um Responsável para cada Pólo (em acumulação com as funções de Técnico de Emprego), mas segundo um Regulamento de articulação em que o Diretor utiliza o Polo da Ribeira Brava ou do Tarrafal para as suas atividades correntes de representação e de coordenação em conformidade com a respetiva agenda, compromissos e conveniência.

Acresce, e tal não é despiciendo, o facto de, em termos de custos de funcionamento esta solução não representar o agravamento dos custos com pessoal, pois continua a existir um Diretor e nos Polos o Técnico de Emprego pode assumir cumulativamente as funções de Responsável do Polo, como proposto no ponto 8, pois mantêm-se todos os outros custos em função da semelhante configuração para ambos os Polos.



CEFP de São Nicolau |31

### 8. Recursos necessários para a operacionalização do CEFP (materiais e humanos)

#### 8.1. Recursos Humanos

Face ao modelo seguido nos vários CEFP's do IEFP e tendo em consideração a atividade a 3 anos do CEFP-SN, os recursos humanos indispensáveis por cada Polo, para além do Diretor do CEFP, correspondem essencialmente e de forma bem enxuta às seguintes categorias:

	DIRETOR CEFP (Polo RB e Tarrafal)
<b>A</b>	Responsável do Polo e Técnico de Emprego
<b>\(\rightarrow\)</b>	Técnico Administrativo-Financeiro
>	Técnico Formação Profissional
>	Estagiário(s) Emprego ou Formação

Uma vez que o CEFP-SN tem prevista a existência de dois Polos de funcionamento, a distribuição das categorias deverá ser equitativa, correspondendo aos seguintes postos:

Diretor CEFP – SN		
Ribeira Brava	Tarrafal	
Responsável e Técnico Emprego	Responsável e Técnico Emprego	
Assistente Administrativo e Financeiro	Assistente Administrativo e Financeiro	
Técnico de Formação e Emprego	Técnico de Formação e Emprego	
(2) Estagiários IEFP (2) Estagiários IEFP		
Total = 5 elementos Total = 5 elementos		
CEFP-SN = 11 elementos		



CEFP de São Nicolau |32

Numa perspetiva gráfica em termos de organograma a estrutura funcional dos dois Polos apresenta-se como segue:



Sobre a correspondência entre as categorias acima referidas e a tabela de vencimentos de pessoal técnico em prática no IEFP, indicam-se a seguir, meramente a título de referência e numa ótica de carreira, a aplicação dos seguintes valores:

CEFP-SN					
CATEGORIA	CARGOS	NIVEIS	SALÁRIOS mês		
Responsáveis Polos e Técnicos de Emprego	Técnico Especialista em Empego Formação Profissional	ı	135.000,00		



CEFP de São Nicolau |33

Assistente Administrativo e Financeiro	Técnico de Emprego e Formação	III	107.000,00
Técnico de Formação e Emprego	Técnico Sénior de Emprego e Formação	II	126.000,00
(2) Estagiários IEFP	-	-	Valores em prática IEFP

Os perfis profissionais recomendados para as categorias apontadas devem reunir os seguintes requisitos:

**Diretor do CEFP-SN:** Licenciado em área das Ciências Sociais, com competências comprovadas na gestão de projetos, preferencialmente no domínio da educação /formação profissional. Boa interação e assertividade no relacionamento e na articulação com o CD do IEFP e demais serviços da sede do IEFP; CEFP's de outras Ilhas; outras Entidades de formação; organismos públicos descentralizados, municípios e o setor privado. Capacidade de comunicação escrita e oral, nomeadamente para a elaboração de Planos e Relatórios e ainda para apresentações em diverso tipo de sessões. Domínio dos sistemas informáticos word e exel.

Responsável Polo (s) e Técnicos de Emprego: Licenciado(s) em área das Ciências Sociais, com experiência de gestão das organizações. Apto para o desenvolvimento dos processos para a orientação e inserção profissionais. Capacidade de utilização com eficácia dos sistemas informáticos e dos instrumentos de gestão operacional do IEFP. Capacidade de comunicação escrita e oral, nomeadamente para a elaboração de Planos e Relatórios e ainda para apresentações em diverso tipo de sessões. Domínio dos sistemas informáticos word e exel.

Assistente Administrativo e Financeiro: Licenciado em área das Ciências Sociais, com competências em contabilidade e utilização do SIGOF e preferencialmente do sistema



CEFP de São Nicolau |34

Primavera, bem como experiência de processos de organização e gestão administrativa e financeira, nomeadamente para a gestão da formação, elaboração de contratos e processamento de pagamentos; capacidade de comunicação escrita e oral, nomeadamente para a elaboração de Planos e Relatórios de apresentações em reuniões e workshops. Domínio dos sistemas informáticos word e exel.

Técnico de Formação Profissional: Licenciado em área das Ciências Sociais, com competências na esfera da gestão da formação, capacidade comprovada de prospeção de mercados para a formação; desenvolvimento de novos perfis profissionais e de conteúdos de formação, apto para a organização de espaços de formação, organização dos dossiers de lançamento e de execução dos cursos, na seleção dos formandos, organização dos processos de avaliação pedagógica e na organização de estágios curriculares. Domínio de técnicas de comunicação e de promoção dos cursos, nomeadamente de gestão de páginas nas redes sociais. Domínio dos sistemas informáticos word e exel.

Estagiários: Jovens inscritos no programa de estágios do IEFP com o perfil adequado ao desempenho de funções de apoio à Formação e ao Emprego com indicadores de capacidade de aprendizagem "on job". Domínio dos sistemas informáticos word e exel.

#### 8.2. Recursos Materiais

#### 8.2.1. Ribeira Brava

O tipo de intervenção física e de aquisição de mobiliários e equipamentos na Ribeira Brava é relativamente simples e de custos controlados, sem prejuízo de avaliação preliminar e de levantamento de áreas e especificações técnicas, a ser realizado por gabinete de estudos especializado em construção civil e de implantação de mobiliários e equipamentos nos espaços disponíveis:



CEFP de São Nicolau |35

### Programme CVE/081 Emploi et Employabilité

### Contrat d'Expert court-terme nº CVE/081. 20 2800 CARLOS LIMA

_	_	ARLOS LIMA	
Espaços	Obras	Mobiliários	Equipamentos
1º piso de edifício		- 4 Secretárias	- 4 Computadores
descentralizado		- 4 cadeiras com rodas	completos
da Câmara, na			- 4 auscultadores com
Vila, em Estância		- 8 cadeiras visitantes	microfone
de Baixo para	(a verificar alguma	- 4 armários baixos	- 4 UPS
instalação Diretor,	reparação)	- 4 mesas de apoio	- 4 Impressoras/scan
Responsável Polo		·	-1 Impressora central
e Técnico de		- 4 blocos rodados	
Emprego,		Espaço central:	Espaço central:
Assistente Admin-		- 3 Mesas de sala de aulas	-1 Computador portátil;
Fin, Técnico de		duplas para disposição	data show; ecrã de
Formação e		variável e 6 cadeiras	tripé; flipshart
Estagiário.			
1º piso do edifício	Obras teto falso;	- 20 mesas de sala de aula	- 20 computadores
onde funciona o	pinturas; madeiras;	duplas (para instalação	completos e
CRP, na Vila, em	escadas acesso; piso,	computadores) com	auscultadores com
Chãnzinha, para	Wc's	colocação junto paredes	microfone.
instalação de sala		- 20 cadeiras sala aula	- 20 UPS
polivalente para			
aulas teóricas e		- 20 cadeiras com palmatória	- 1 impressora simples
de formação		para centro da sala	- 1 Computador portátil
multimédia.		- 1 mesa e 1 cadeira	-1 suporte para data
		Professor	show de teto
		- 2 armários altos com	-1 data show
		fechadura	
			- 1 ecrã parede
			- 1 flipshart.
			- 1 quadro branco



CEFP de São Nicolau |36

Sala do Centro de		- 20 cadeiras de	- 1 Computador portátil;
Gaia do Geritio de		20 Cadellas de	l Computador portatii,
Extensão Rural na	(a verificar alguma	palmatória	data show; ecrã de tripé;
Galeria da Fajã	reparação)	- 1 mesa e 1 cadeira	flipshart
		professor	- 20 Conjuntos de kits de
		- 1 mesa inox com rodas	utensílios para trabalhos
		retangular para	agrícolas
		demonstrações (1,80x80)	
		- 2 armários altos com	
		fechadura	

### 8.2.2. Tarrafal

O tipo de intervenção física no antigo Liceu do Tarrafal, sem se ponderarem intervenções para outras atividades futuras, é aparentemente simples em termos de pinturas e WC's, mas que tem que incluir arranjos exteriores, a que acresce a revisão da parte elétrica e instalação das conectividades necessárias para o funcionamento dos laboratórios.

Já a aquisição de mobiliários e equipamentos é mais complexa e dispendiosa devido à dimensão das instalações e dos laboratórios a instalar, sem prejuízo de avaliação preliminar e levantamento de áreas e especificações técnicas a realizar por gabinete de estudos especializado em construção civil e de implantação de mobiliários e equipamentos nos espaços disponíveis:

Espaços	Obras	Mobiliários	Equipamentos
Antigo	Pinturas interiores e	- 120 mesas duplas	20 computadores com
Liceu do	exteriores. Arranjo	- 160 cadeiras formandos	auscultadores e micro sala
Tarrafal	do espaço exterior.	- 6 mesas professor	informática
	Verificação janelas, telhados, WC's	- 6 cadeiras professor - 8 armários baixos para 8 salas de aulas com fechadura	<ul><li>8 computadores portáteis;</li><li>8 data show teto</li><li>8 telas de projeção na parede</li><li>8 sistema de som</li></ul>



CEFP de São Nicolau |37

- 4 secretárias e cadeiras	- 1 impressora simples
para direção, técnicos e	sala informática
serviços administrativos	- 1 Impressora central
- 4 blocos rodados	- 5 computadores, com
- 1 mesa reuniões e 6	auscultadores e micro
cadeiras	- 4 impressora direção
Sala Professores:	- 1 impressora sala
- 2 mesas redondas para 4	professores
pessoas	- 8 quadros brancos
- 8 cadeiras para mesas	- 8 flipshart
redondas	- 20 UPS
- 2 mesas para computador	-1 sala para laboratório de
- 2 cadeiras mesa	formação em eletricidade
computador	- 1 sala para laboratório em
- 2 armários cacifos com 6	manutenção industrial e
compartimentos/cada	energias renováveis.



### Mapa Resumo de Mobiliário e Equipamento:

Equipamentos e Mobiliários	RB	Tarrafal	Total
Secretárias para Responsável e Técnicos	4	4	8
Cadeiras com rodas para Responsável e Técnicos	4	4	8
Blocos Rodados	4	4	8
Cadeiras visitantes	8	8	16
Armários gabinetes baixos	4	4	8
Mesas apoio gabinetes	4	4	8
Mesas duplas sala aula	20	120	140
Cadeiras de sala de aula	20	160	180
Mesas Professores salas de aula	2	8	10
Cadeiras Professores salas de aula	2	8	10
Armários altos salas de formação com fechadura	2	8	10
Mesa Reuniões c/ seis cadeiras	-	1	1
Cadeiras com palmatória	40	-	40
Mesas redondas para 6 pessoas sala Professores	-	2	2
Cadeiras para mesas redondas	-	12	12
Mesas para computador	-	2	2



CEFP de São Nicolau |39

### Programme CVE/081 Emploi et Employabilité

### Contrat d'Expert court-terme nº CVE/081. 20 2800 CARLOS LIMA

-	2	2
-	2	2
1	8	9
6	8	12
6	8	14
20	-	20
20	25	45
4	7	11
2	8	10
5	5	10
1	1	2
24	30	54
2	8	10
3	8	11
1	8	9
2	-	2
-	1	1
-	1	1
	1 6 6 20 20 20 4 2 5 1 24 2 3 1	-       2         1       8         6       8         20       -         20       25         4       7         2       8         5       5         1       1         24       30         2       8         3       8         1       8         2       -         -       1



CEFP de São Nicolau |40

9. Plano de ação 2021-2023

9.1. ETAPA 1: 2021/2022

#### 9.1.1. Atividade Corrente:

➤ Continuação das atividades de formação e das demais funções do IEFP asseguradas pelo modelo em prática com as Câmaras Municipais da Ribeira Brava através do Projeto Jove@Emprego, que continua até finais de 2021, e com a Câmara do Tarrafal, ambos na dependência do CEFP-SV, com a abertura de cursos nas áreas já inventariadas e recorrendo a instalações das Câmaras Municipais e das Escolas Secundárias das respetivas sedes de Concelho seguindo as mesmas soluções de engenharia financeira.

### 9.1.2. Atividades estruturantes para montagem dos Polos de formação

Nomeação do Diretor do CEFP-SN (com dois Polos associados).

#### 9.1.2.1. Ribeira Brava

- ➤ Identificação dos mobiliários e equipamentos necessários, elaboração dos TdR, receção e instalação dos mesmos no 1º piso do prédio da Câmara em Estância de Baixo.
- ➤ Realização do estudo de obras de reabilitação da sala no prédio do CRP, em Chânzinha, com implementação em planta dos mobiliários e equipamentos e elaboração dos respetivos TdR. Supervisão destas obras e receção dos trabalhos; receção e montagem dos mobiliários e equipamentos.
- Negociação com a Delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente a afetação ao IEFP de sala do Centro de Extensão Rural na Galeria da Fajã para a aulas teóricas de cursos na área agrícola.



CEFP de São Nicolau |41

➤ Realização do estudo da montagem da componente de formação agrícola na Ribeira Brava, pela intervenção de manutenção do espaço e implementação em planta dos mobiliários e equipamentos a serem estudados em função do modelo de formação a realizar preliminarmente. Elaboração dos TdR. Supervisão dos trabalhos e sua receção; receção e montagem dos mobiliários e equipamentos.

#### 9.1.2.2. Tarrafal

### Concretização pela CMT da passagem do antigo Liceu do Tarrafal para o IEFP

- ➤ Negociação com a Câmara sobre a manutenção ao serviço do IEFP do Técnico que a CMT contratou para a área dos cursos de formação profissional.
- ➤ Realização do estudo da reabilitação do Antigo Liceu do Tarrafal com descrição dos trabalhos a levar a efeito e implementação em planta dos mobiliários e equipamentos com elaboração dos respetivos TdR. Supervisão das obras e receção dos trabalhos; receção e
- > montagem dos mobiliários e equipamentos. Inventariar e colocar sinalética do IEFP nas instalações.

#### 9.1.3. Atividade estruturante concetual

- ➤ Estudo das especialidades de formação que exijam laboratórios técnicos a instalar no antigo Liceu do Tarrafal, com inventário e descrição técnica dos mesmos e layout da sua disposição em sala, sendo um estudo cruzado com a elaboração de programas formativos e de conteúdos das ações de formação a desenvolver nesses espaços.
- ➤ Estudo do desenho das formações na área agrícola e da suinicultura, com conteúdos a lecionar e tecnologias a aplicar, bem como a definição da logística funcional e conteúdos das práticas a terem lugar nas explorações agrícolas e nos locais de transformação alimentar, com recurso a consultoria especializada ou a entidade de formação internacional neste domínio.



CEFP de São Nicolau |42

> Realizar formação Técnica e Pedagógica de formadores para as áreas formativas de maior complexidade e inexistentes em São Nicolau.

#### 9.2. ETAPA 2: 2021/2022

A implementação dos Polos de Ribeira Brava e Tarrafal em termos de recursos humanos (a negociar a comparticipação do destacamento de técnicos das Câmaras), de organização técnica e administrativa com início das atividades de orientação e intermediação laboral e de programação das atividades formativas com lançamento da promoção de inscrições e realização das primeiras ações de capacitação.

#### E ainda:

- Equipas constituídas e em funções depois dos respetivos processos de formação na sede do IEFP;
- > Elaboração dos planos de atividades e orçamentos;
- Processos de controle de gestão do IEFP instalados;
- Cursos estruturados e com os respetivos conteúdos elaborados;
- Corpo de formadores constituído e formado, sobretudo os das áreas tecnologicamente mais avançadas;
- Parceiros estratégicos e operacionais alinhados.

### Aspetos a ter em consideração:

- ➤ Atualmente as atividades do IEFP em São Nicolau estão subordinadas ao CEFP-SV, cuja transição deverá ser programada em devido tempo.
- ➤ No caso do Tarrafal, o facto de existir desde já uma estrutura da Câmara constituída pelo Vereador do Pelouro da Formação (que faz de Coordenador), bem como pelo seu



CEFP de São Nicolau |43

secretariado que faz o apoio e seguimento administrativo; tem um técnico de formação profissional sénior, (licenciado, presentemente em fase de Mestrado); e um estagiário do programa de estagiários do IEFP (têm 5 cursos em funcionamento, com 106 formandos).

➤ No caso da Ribeira Brava, pelo facto da Antena da Jove@Emprego desempenhar sozinha e com grande "souplesse" todas as funções inerentes às atividades do IEFP, com destaque para o curso de formação em educadoras de infância com 20 formandos e por ter em carteira inscrições para mais 8 cursos.

### 9.3. ETAPA 3: 2022/2023

Funcionamento pleno da nova estrutura do IEFP em São Nicolau, tendo em consideração o histórico de realização de formação pelo IEFP em São Nicolau, bem como pelos cursos montados e pela procura já registada, considera-se uma estimativa de 600 formandos diplomados nesta etapa:

Ribeira Brava	10 cursos formação inicial =	5 cursos de formação
	200 formandos	contínua = 100 formandos
Tarrafal	10 cursos formação inicial =	5 cursos de formação
	200 formandos	contínua = 100 formandos
TOTAL	300 formandos	300 formandos

### 10. Fontes de cobertura dos encargos (investimento e funcionamento)

#### 10.1. Investimento

O peso dos investimentos a realizar são sobretudo em mobiliários e equipamentos, já que o tipo de intervenções na reabilitação de espaços caraterizam-se sobretudo pela sua manutenção,



CEFP de São Nicolau |44

com a exceção das adaptações das ligações elétricas e verificação dos sanitários (Ribeira Brava e Tarrafal), colocação de piso em sala e construção de um teto falso (Ribeira Brava).

Seja como for em nada comparável a uma intervenção de recuperação de raiz, como foi o caso do CEFP do Tarrafal de Santiago.

A sua orçamentação deverá passar por **medições exatas** sobre as pinturas, o teto falso (em função do material a utilizar), piso da sala em RB, escada, as intervenções nos WC, cabos, fichas, (alguma luminária) e quadros da componente elétrica, a avaliar.

Este tipo de orçamentação poderá, eventualmente, ser pedido pelo IEFP às respetivas Câmaras Municipais para se obterem as especificações e a estimativa orçamental para o IEFP poder fundamentar um processo de investimento próprio, ou de financiamento das Câmaras Municipais em causa, ou de outros organismos do Estado, ou, o mais provável, junto das cooperações internacionais, mais concretamente da Cooperação do Luxemburgo.

Todavia, recomenda-se que seja um trabalho conjunto das Camaras e do IEFP com empresa selecionada e contratada para o efeito.

Relativamente aos mobiliários e equipamentos é indispensável o **exercício de implantação dos mesmos em planta** para se acautelar a compatibilização com a localização da parte elétrica, medidas, capacidades, circuitos e disposição no espaço, segundo especificações a escolher junto de fornecedores ou tomando como referenciais os últimos concursos da Cooperação do Luxemburgo para a montagem dos CEFP da Boa Vista e do Tarrafal de Santiago, bem como dos Laboratórios de eletricidade e manutenção industrial do CEFP do Sal e da Escola Técnica do Mindelo.

A título de exercício de simulação entre os principais mobiliários inventariados e o respetivo custo unitário retirado dos recentes orçamentos para a montagem do CEFP do Tarrafal de Santiago temos a seguinte amostragem:



CEFP de São Nicolau |45

Equipamentos e Mobiliários	RB	Tarrafal	Total	Preço	Preço total
Equipamentos e mobiliarios	I I I	Tarrarar	Total	Uni	EUR
				EUR	
Secretárias para Responsável e	4	4	8	167,00	1.336,00
Técnicos					
cadeiras com rodas para Responsável	4	4	8	52,00	416,00
e Técnicos					
Blocos Rodados	4	4	8	138,00	1.104,00
Cadeiras visitantes	8	8	16	52,00	832,00
Armários gabinetes baixos	4	4	8	217,00	1.736,00
Mesas apoio gabinetes	4	4	8	122,00	976,00
Mesas duplas sala aula	20	120	140	240,00	33.600,00
Cadeiras de sala de aula	20	160	180	96,00	17.280,00
Mesas Professores salas de aula	2	8	10	240,00	2.400,00
Cadeiras Professores salas de aula	2	8	10	96,00	960,00
Armários altos salas de formação com	2	8	10	323,00	3.230,00
fechadura					
Mesa Reuniões c/ seis cadeiras	-	1	1	1.012,00	1.012,00
Cadeiras com palmatória		-	40	50,00	2.000,00
Mesas redondas 4 pax sala Profs	-	2	2	240,00	480,00
Cadeiras para mesas redondas	-	8	8	52,00	416,00
Mesas para computador	-	2	2	87,00	174,00
Cadeiras para mesa computador	-	2	2	52,00	104,00
Armários cacifos com 6 caixas	-	2	2	400,00	800,00
	1			TOTAL	68.856,00
Suporte teto Data Show		8	9	50,00	450,00
Data Show		8	12	600,00	7.200,00
Computadores portáteis	6	8	14	800,00	11.200,00
Computadores completos salas de	20	25	45	905,00	40.725,00
formação com auscultadores e micro					
Computadores Direção/Administração	4	7	11	905,00	9.055,00
auscultadores e micro					
Colunas de som computadores		8	10	15,00	150,00
Impressoras Gabinetes	5	5	10	150,00	1.500,00



CEFP de São Nicolau |46

### Programme CVE/081 Emploi et Employabilité

### Contrat d'Expert court-terme nº CVE/081. 20 2800 CARLOS LIMA

	<b>O</b> 2 11 1 <b>C</b> 1				
Impressoras centrais	1	1	2	400,00	800,00
UPS	24	30	54	150,00	8.100,00
Quadros brancos	2	8	10	29,00	290,00
Flipshart	3	8	11	83,00	913,00
Telas projeção parede	1	8	9	80,00	720,00
Tela Tripé	2	-	2	77,00	154,00
Kits utensílios trabalhos agrícolas	20	-	20	-	<b>´</b> -
					81.257,00
Laboratório manutenção industrial	-	1	1		35.800,00*
Laboratório eletricidade	-	1	1		35.800,00*
					71.600,00

<sup>\*</sup>Acresce, eventualmente, como fonte de referência, as renovações que o IEFP está a levar a cabo nos Laboratórios do CEFP da Praia.

Em síntese, está-se perante um investimento estimado em mobiliários de 68.856,00 e em equipamentos de 81.250,00, num total de **150.106,00 EUR**.

Acresce a estimativa de 71,600,00 para a montagem dos laboratórios, o que eleva o investimento para **221.706,00**.

Para os trabalhos de "mise a niveaux" das instalações como o descrito, estima-se, em números redondos, um montante de 60.000,00 euros, pelo que a montagem do CEFP-SN com dois Polos rondará um investimento de **281.706,00**.

A terminar, recomenda-se, por ser pertinente, que o IEFP procure obter o financiamento num pacote integral contemplando as obras, mobiliários e equipamentos, por forma a permitir a realização das tarefas e trabalhos elencados em simultâneo e a montagem subsequente e articulada dos respetivos mobiliários e equipamentos.

E incluir nos encargos a financiar uma Assistência Técnica para a gestão e coordenação destas atividades e respetivos processos no terreno, sedeada em São Nicolau, para articular com as Câmaras e dinamizar, montar e gerir todas estas frentes de trabalho de forma eficiente e em devido tempo.



CEFP de São Nicolau |47

#### 10.2. Funcionamento

Conforme o acima descrito, as coberturas dos encargos de funcionamento formativo para 2021 resultam do orçamento do CEFP-SV em função dos cursos que venham a abrir como até aqui.

Porém, é de evidenciar que o orçamento do Estado para 2020 contemplou para o IEFP uma rubrica para o funcionamento do CEFP-SN, que urge manter. Ora, a partir do conjunto das atividades previstas nas etapas acima identificadas deverá esta previsão merecer os ajustes que permitam cobrir os encargos com o pessoal e as despesas inerentes às instalações em função do seu quadro final de funcionamento.

Relativamente aos anos de 2022 e seguintes, só com as opções de cursos de formação definidos e orçamentados dentro das áreas acima identificadas e da consolidação das parcerias com as Câmaras que contemplem vencimentos de algum pessoal, e /ou despesas partilhadas de água e eletricidade se poderão estabelecer os encargos correspondentes, a serem cobertos pelos instrumentos entretanto postos à disposição do IEFP para o efeito, nomeadamente pela aprovação da legislação conducente ao financiamento da formação profissional em Cabo Verde.

#### 11. CONCLUSÃO

#### Pode-se concluir que:

- ➤ São Nicolau carece da presença do IEFP na Ilha de forma institucionalizada com dois Polos instalados e com uma oferta de formação coerente, consistente e durável no tempo, por forma a dar resposta de forma estável ao universo potencial dos jovens que procuram este tipo de habilitação ou de projetos de autoemprego, bem como dos adultos desempregados ou empregados que procuram uma especialização, aperfeiçoamento ou reconversão profissional.
- > A intervenção do IEFP ao criar uma massa critica de recursos humanos habilitados em diversas áreas profissionais constitui um potencial de valor acrescentado pelas dinâmicas



CEFP de São Nicolau |48

- ➤ próprias de atração de investimentos, verdadeiro fator de emprego e empregabilidade. E mesmo para aqueles que partem para outras Ilhas, para poderem fazê-lo com as competências que lhes permitam um trabalho digno e com melhor remuneração, podendo depois regressar com outra capacidade e experiência.
- ➤ O IEFP tem um potencial de intervenção do maior alcance social no caso de se associar aos grandes eventos culturais da Ilha em termos de formação profissional dos seus participantes, como é o caso descrito na Ribeira Brava dos Grupos de Carnaval e das festas populares levadas a efeito pelas Associações Comunitárias.
- ➤ O IEFP dispõe em SN de um contingente potencial de Licenciados e com outras habilitações para realizar a **formação técnica e pedagógica de formadores**.
- ➤ O IEFP poderá vir a dispor de um Centro de relevo no Tarrafal, pela sua dimensão e pelas potencialidades de espaço para instalar laboratórios próprios, constituindo assim um modelo de intervenção de grande potencial, com grande impacto no Concelho e na Ilha e mesmo no universo dos CEFP's do IEFP no País. Tem condições para ser um CEFP diferenciado enquanto produto educacional de A a Z uma verdadeira "Escola Técnica" que possa diplomar agentes de mudança, cujo efeito multiplicador pode ser um contributo de grande impacto no tecido empresarial do País.
- ➤ O IEFP poderá vir a dispor de um tipo de "Escola Agrária" na Ribeira Brava, o que constituirá uma inovação de grande alcance, com repercussões na rentabilidade das explorações, na introdução de novas tecnologias, criação de novos produtos, embalagem e comercialização.
- ➤ O IEFP poderá e deverá dinamizar a intervenção das demais instituições públicas de formação especializadas, como o CERMI e a EHTCV, acompanhando a sua atuação, enquanto entidade facilitadora do seu bom desempenho na Ilha e promovendo mesmo atuações conjuntas num espírito colaborativo e de igualdade. Os projetos de formação no contexto da



CEFP de São Nicolau |49

implementação do Master Plan do Turismo para a Ilha constitui um potencial de trabalho conjunto da maior relevância a levar a efeito com a EHTCV, a SN-Turismo e outros parceiros internacionais, podendo mesmo vir a criar-se em conjunto um núcleo tipo "Centro de Formação em Turismo na Natureza" por ser o produto turístico âncora da Ilha e que poderá ser uma "pedrada no charco" neste domínio.

- ➤ O IEFP poderá e deverá assumir o papel de charneira na formação profissional na Ilha aglutinando e dando coerência às várias intervenções temporárias de Projetos e de outras iniciativas avulsas, racionalizando e incorporando o know-how e os recursos financeiros, certificando essas ações enquanto organização pública do Estado de Cabo Verde com competências para o efeito.
- ➤ O IEFP poderá potenciar na Ilha a formação à distância, mesmo apenas na vertente das "lives", contribuindo para a descentralização e racionalidade da formação, podendo celebrar parcerias para o efeito com Centros Internacionais, o que criará sinergias de enorme potencial para a partilha do conhecimento e a vivência de outras experiências.



CEFP de São Nicolau |50

### **DOCUMENTAÇÃO CONSULTADA**

- Anuário Estatístico de Cabo Verde 2017, Instituto Nacional de Estatísticas, 2018
- Banco de Ideias de Micronegócios, Jove@Emprego
- Brochura sobre a Empresa Verde, OIT, 2017
- Competências para a Empregabilidade (Soft Skills), Jove@Emprego, 2019
- Estatuto IEFP: Decreto Regulamentar 3/2019, de 18 de Fevereiro
- Estatuto CEFP's: decreto Regulamentar 5/2019, de 4 de Junho
- Futuro do Trabalho e dos Empregos do Futuro, Jove@Emprego, 2019
- Jesus, António, Desenvolvimento Local As dinâmicas dos atores sociais no contexto Caboverdiano, Livraria Pedro Cardoso: Praia, 2016.
- Lopes, Carlos: São Nicolau Sua História e Suas Gentes, Cabo Verde: Editora, USA, 2016.
- Madeleine Fonseca (2013), Dissertação de Mestrado na Universidade do Minho sobre o "O papel das Associações Comunitárias da Ilha de São Nicolau (Cabo Verde)
- Master Plan do Turismo da Ilha de São Nicolau,
- Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) 2017-2021, M. F, 2017.
- Plano Estratégico IEFP 2018-2022
- Plano Nacional de Emprego em Cabo Verde 2018-2023, Governo de Cabo Verde e Parceiros,
   2018
- Programa do Governo, IX Legislatura, 2015.
- Relatório Estudo "Apoio às organizações da sociedade civil na definição de um modelo e ferramenta de intervenção para o turismo na natureza em São Nicolau", THC, Lda, 2018.
- Salomão, Madeleine Valérie Fonseca: Associativismo e Desenvolvimento Local, O papel das Associações Comunitárias da Ilha de São Nicolau (Cabo Verde). Dissertação de Mestrado em Sociologia - Área de Especialização em Desenvolvimento e Políticas Sociais: Universidade do Minho, 2013.
- Santos, Jacinto Economia Social e Solidária em Cabo Verde: Livraria Pedro Cardoso, Praia, 2017.



CEFP de São Nicolau |51

### Anexo I - Lista contatos

ENTIDADE	REPRESENTANTES
Conselho Diretivo IEFP	Paulo Santos, Presidente
	Adelina Delgado, Administradora Executiva
Programa CVE/081 –	Juan Bouchet, CTP
Emprego e Empregabilidade	Nádia Firmino, ATN
Departamento de Formação do IEFP	Liliane Pimenta, Diretora
Programa Jove@emprego Cabo Verde	Dinastela Curado, Chefe do Programa
GEF Small Grants National	Ricardo Monteiro, GEF Small Grants National
The UNDP, UNICEF and UNFPA Joint Office Environment, Energy, and Climate Chan	Coordinator
Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde	Sérgio Sequeira, Presidente CA
Fundo do Turismo FSST)	Manuel Ribeiro, Gestor
Rede Local de Emprego e FP	Maria Jesus Conceição, Coordenadora
Antena do Jov@Emprego em São Nicolau	Ludmila Ramos, Antena
Associação do Turismo de SN	Alita Dias, Projeto Caminhar;
	Organizadora MeetUp
Bertelina Brito	Projeto Caminhar, Secretariado
Cermi	Luís Pina, PCA
Delegação do Ministério da Educação Ribeira Brava	Amílcar Barreto, Delegado



CEFP de São Nicolau |52

Escola Secundária do Tarrafal	Sara Brito, Diretora
CM do Tarrafal	Adildo Gomes, Vereador
Delegação do Ministério da Educação do Tarrafal	Ivanilda Spencer, Delegada
CM do Tarrafal	José Freitas, Presidente
CM da Ribeira Brava	José Martins, Presidente
CM da Ribeira Brava - Vereadores	Maria de Jesus Conceição: Turismo, Cultura e Economia Local Mª Rosário Cabral: Educação Porfírio Mestre: Saúde Aguinaldo Cabral: Assessor Presidente
Grupo Carnavalesco Copacabana – Ribeira Brava	Emanuel Cabral, Presidente
Comerciante – Ribeira Brava	António Alves, Sócio-Gerente
Empresário Agricultura e Construção Civil Ribeira Brava	Black, Sócio-Gerente
Carpintaria e Alumínios - RB	Caim, Sócio-Gerente
Serralharia – Ribeira Brava	Carlos Forja, Sócio-Gerente
Sucla – Conservas - Tarrafal	Francisco Spencer, Sócio-Gerente



CEFP de São Nicolau |53

### Anexo II: Fotos





INSTALAÇÕES CEFP-SN/Ribeira Brava – 1º andar prédio CMRB em Estância de Baixo



CEFP de São Nicolau |54



ANTIGO LICEU DO TARRAFAL DESTINADO AO CEFP-SN (VISTA EXTERIOR A PARTIR DO PÁTIO)



VISTA PARCIAL (50%) DE SALA TIPO PARA AULAS (20 ALUNOS E LABORATÓRIOS) NO ANTIGO LICEU DO TARRAFAL)



CEFP de São Nicolau |55



VISTA PARCIAL DA SALA DE AULA (BIBLIOTECA DA CMRB). AO FUNDO À ESQUERDA O PRESEIDENTE DO CD DO IEFP, Dr. Paulo Santos, AO CENTRO A REPRESENTANTE DO IEFP NA RB E ANTENA DA JOVE@EMPREGO, Dra Ludomila Ramos E À DIREITA A NOVA VEREADORA DA EDUCAÇÃO E FP DA CMRB, Dra Maria do Rosário Cabral



EXPLORAÇÃO AGRICOLA DE PARCEIROS, TECNICAMENTE AVANÇADA, PARA AS PRÁTICAS DE CURSOS NA ÁREA DO AGRONEGÓCIO



CEFP de São Nicolau |56







CEFP de São Nicolau |57